

Educação-agricultura, o binômio de Ornellas

O ex-governador José Ornellas, candidato do Partido Liberal ao Senado, anunciou ontem que, na Constituinte, vai defender uma estratégia cultural e econômica, partindo do binômio educação-agricultura, porque, segundo ele, todos os problemas atuais do Brasil começam na educação e terminam na produção.

— Tudo passa pela educação — afirmou. — Se temos crise de abastecimento hoje é porque não investimos o suficiente para provocar, pela pesquisa e o ensino técnico, uma revolução tecnológica em nossa economia primária, especialmente na agricultura e na pecuária.

Ornellas lembra que em seu governo no Distrito Federal praticou essa filosofia de apoio ao ensino e de valorização da atividade agrícola. “Além dos núcleos rurais bem equipados, com escolas, postos de saúde e assistência de máquinas agrícolas, procuramos oferecer recursos novos, entre os quais a irrigação, que hoje, graças ao presidente Sarney, em sua visão de estadista, dispõe até de um Ministério Extraordinário e de uma

política setorial ambiciosa”.

— Precisamos preparar nossas crianças, especialmente as do meio rural, desde a escola, para que as gerações futuras tenham consciência da importância da agricultura na vida de uma nação — declarou Ornellas. Para fixar as novas gerações ao campo, é preciso criar condições de vida, na área rural, semelhantes às da cidade. Sem isso, como vamos obrigar os jovens a permanecer no campo, se lá não existe atratividade nem perspectiva de vida melhor no futuro?

Alegando seu conhecimento objetivo da realidade do campo em torno de Brasília, Ornellas garante que, como constituinte, vai procurar contribuir para reorientar a política agrícola do Brasil, partindo da própria realidade de Brasília: “Uma cidade grande exerce atrações quase irresistíveis à juventude do meio rural que lhe está próximo. Se não fizermos por onde reduzir a força dessa atração, teremos o êxodo, a favelização e o abandono das zonas de produção”.